RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE PREBIÓTICOS COMERCIAIS EM BEZERROS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE COM CRYPTOSPORIDIUM PARVUM

Maria Julia Hernandes De Freitas (mjh.freitas@unesp.br)

Nicoly Falda Da Silva (nicoly.falda@unesp.br)

Gustavo Felippelli (gustavo.felippelli@unesp.br)

Augusto Lino Queiroz Pereira (augusto.lino@unesp.br)

Debora Regina Romualdo Da Silva (debora.romualdo@tufts.edu)

Giovanni Widmer (giovanni.widmer@tufts.edu)

Alex Akira Nakamura (alex.nakamura@unesp.br)

Cryptosporidium spp. é um protozoário entérico cosmopolita que compromete a saúde humana e animal. Cryptosporidium spp. pode infectar bovinos de todas as idades, embora bezerros com menos de 30 dias sejam considerados os principais portadores de Cryptosporidium parvum, agente capaz de ocasionar elevada mortalidade e importantes prejuízos econômicos à pecuária. A dificuldade no controle da infecção está relacionada à ausência de vacinas e medicamentos plenamente eficazes para o tratamento. Nesse contexto, o

objetivo deste estudo foi investigar o efeito de um prebiótico composto por 0,3 g de goma arábica, 1 g de arabinogalactana, 0,5 g de galacto-oligossacarídeo e 1 mg de vitamina D3 em bezerros experimentalmente infectados por C. parvum. Foram utilizados oito bezerros machos com dois dias de idade, negativos para a presença de oocistos de Cryptosporidium spp. na microscopia realizada no D-1. Os animais foram divididos em dois grupos com quatro bezerros cada, de acordo com o fornecimento ou não do prebiótico (10 g, duas vezes ao dia). A inoculação foi realizada por via oral, utilizando 5 × 106 oocistos de C. parvum por bezerro, em dose única, no D0. Após a inoculação, os animais foram monitorados durante dez dias após o início da eliminação de oocistos nas fezes, totalizando 15 dias de avaliação, com coletas fecais realizadas diretamente da ampola retal duas vezes ao dia, nos períodos da manhã e da tarde. A técnica de coloração modificada de Ziehl-Neelsen foi empregada para análise qualitativa da eliminação de oocistos de Cryptosporidium spp. nas fezes ao longo do período experimental. Os resultados demonstraram que, em ambos os grupos, três animais iniciaram a eliminação de oocistos no terceiro dia pós-infecção (DPI) durante o período da manhã. No quarto DPI, dois animais passaram a eliminar oocistos, sendo um no período da tarde no grupo controle e outro no período da manhã no grupo tratado. O término da eliminação de oocistos foi variável entre os grupos, ocorrendo no grupo controle entre o 9º e o 13º DPI, enquanto no grupo tratado ocorreu entre o 12º e o 14º DPI. Os resultados indicam que não houve diferença na eliminação de oocistos entre os períodos avaliados (manhã e tarde), embora tenha sido observada redução considerável da excreção de oocistos de C. parvum pela técnica de Ziehl-Neelsen modificada.

Palavras-chave: criptosporidiose; bovinos; prevenção; coproparasitológico.